

Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics

Tipos cíclicos de permutações e ordem de grupos

Gabriel de Freitas Pinheiro ¹

Universidade Federal da Grande Dourados - Aluno de iniciação científica

Irene Magalhães Craveiro ²

Universidade Federal da Grande Dourados - Faculdade de Ciências e Tecnologias - Unidade II

1 Introdução

O conjunto das permutações de n objetos é um grupo com a operação de composição de funções. Em [1] é caracterizado as permutações de n objetos de S_n por meio de produto de ciclos disjuntos e esta representação é única. Uma permutação $\sigma \in S_n$ pode ter ciclos de mesmo comprimento, quando a representamos em produtos de ciclos. Dessa forma, definimos o conceito de tipo cíclico de uma permutação.

Dado $\sigma \in S_n$, o tipo cíclico de σ é um monômio nas indeterminadas x_{l_1}, \dots, x_{l_s} , a saber, $T(\sigma) = x_{l_1}^{k_{l_1}} \dots x_{l_s}^{k_{l_s}}$, onde k_{l_j} , $j = 1, \dots, s$, é o número de ciclos de comprimento k_{l_j} que aparecem na decomposição de σ em produto de ciclos. Com o conceito de tipo cíclico definiremos então a partição de um inteiro positivo n .

Assim, usando o conceito de tipo cíclico de uma permutação e partições de um inteiro positivo iremos estabelecer resultados que garantem a existência de permutações de uma certa ordem.

2 Tipos cíclicos de permutações e ordem de grupos

Vamos inicialmente dar a definição de tipos cíclicos de uma permutação e partições de um inteiro positivo. Denotamos por S_n o grupo de permutações de n objetos e por $p(n)$ o total de partições do inteiro positivo n . Dado $\sigma \in S_n$, denotamos por $s(\sigma)$ o número de comprimentos distintos dos ciclos de σ e $k(\sigma)$ o número total de ciclos de σ . Estaremos usando como pré-requisito o conceito de grupos de permutações com suas respectivas propriedades. Em seguida enunciaremos o resultado principal que estabelece uma relação entre os tipos cíclicos de S_n e as ordens de grupos.

¹freitasgabriel688@gmail.com

²irencraveiro@ufgd.edu.br

Definição 1: Seja $\sigma \in S_n$. O tipo cíclico de σ é definido por $T(\sigma) = x_{l_1}^{k_{l_1}} \dots x_{l_s}^{k_{l_s}}$, onde k_{l_j} é o número de ciclos de comprimento k_{l_j} que aparecem na decomposição de σ , $j = 1, \dots, s$.

Dada $\sigma \in S_n$ podemos escrever um tipo cíclico de σ , $T(\sigma) = x_{l_1}^{k_{l_1}} \dots x_{l_s}^{k_{l_s}} = x_1^{k_{l_1}} x_2^{k_{l_2}} \dots x_n^{k_{l_n}}$, onde k_{l_j} é o número de ciclos de comprimento l_j , com $j = 1, 2, \dots, s(\sigma)$ e $k(\sigma) = \sum_j k_{l_j}$ é o total de ciclos. Nessa nova representação do tipo cíclico de σ , temos que k_j é o número de ciclos de comprimento j , podendo algum k_j ser nulo.

Definição 2: Seja n um inteiro positivo. Dizemos que a sequência de inteiros positivos $(\lambda_1, \lambda_2, \dots, \lambda_s)$ com $\lambda_1 \geq \lambda_2 \geq \dots \geq \lambda_s$ é uma partição de n se, e somente se $n = \lambda_1 + \lambda_2 + \dots + \lambda_s$. Os λ_j são chamados de partes da partição, $j = 1, \dots, s$ e s é o comprimento da partição ou o número de partes da partição.

Com esses conceitos em mãos podemos enunciar um importante teorema que relaciona os tipos cíclicos de uma permutação com as partições de um inteiro positivo n .

Teorema 2.1: Seja n um inteiro positivo tal que $n = k_{l_1} l_1 + k_{l_2} l_2 + \dots + k_{l_s} l_s$, onde k_{l_j} representa o número de vezes que a parte l_j se repete, com $j = 1, 2, \dots, s$ e $l_1 < l_2 < \dots < l_s$. Então existem $\frac{n!}{l_1^{k_{l_1}} k_{l_1}! l_2^{k_{l_2}} k_{l_2}! \dots l_s^{k_{l_s}} k_{l_s}!}$ permutações $\sigma \in S_n$ com tipo cíclico

$$T(\sigma) = x_{l_1}^{k_{l_1}} \dots x_{l_s}^{k_{l_s}}.$$

Por fim, sabendo que S_n é um grupo de permutações e que sua ordem é dada pelo menor inteiro positivo l tal que $\sigma^l = e$ enunciaremos o principal resultado desse trabalho que faz a relação entre os tipos cíclicos de permutações e a ordem de um dado grupo.

Teorema 2.2: Se uma permutação $\sigma \in S_n$ possui tipo cíclico $T(\sigma) = x_{l_1}^{k_{l_1}} \dots x_{l_s}^{k_{l_s}}$ então

$$o(\sigma) = mmc[l_1, \dots, l_s].$$

Referências

- [1] A. Garcia; Y. Lequain. *Elementos de Álgebra*, 6 edição, IMPA, 2015.
- [2] J. P. O. Santos; M. P. Mello; T. I. Murari. *Introdução à Análise Combinatória*, 3 edição, UNICAMP, 2002.
- [3] J. P. O. Santos; E. Bovo. *O Teorema de Burnside e Aplicações*. Disponível em: <http://www.bienasbm.ufba.br/M37.pdf> . Acesso em 11 de setembro de 2018.